



OS TECNO-CÓOLICOS

O DITADO POPULAR DIZ QUE “A DIFERENÇA ENTRE O REMÉDIO E O VENENO É A DOSE”, E, CONFORME O DITADO, A TECNOLOGIA PODE SER TANTO BOA QUANTO RUIM, SÓ DEPENDE DA DOSE. NOS TEMPOS ATUAIS, OS JOVENS TÊM UM CELULAR NA MÃO QUASE 24 HORAS POR DIA, NAVEGANDO NAS REDES SOCIAIS E JOGANDO VIDEOGAMES. MAS E QUANDO A DIVERSÃO SE TORNA UM VÍCIO?

A OBSESSÃO PODE SE ORIGINAR DESDE CEDO. JÁ É COMUM RECEBER UM SMARTPHONE DE PRESENTE DOS PAIS LOGO NA ADOLESCÊNCIA, O QUE MOSTRA QUE OS JOVENS JÁ ESTÃO EXPOSTOS AOS RISCOS DO USO EXCESSIVO DO CELULAR. TODAS AS NOVIDADES EXCLUSIVAS QUE A INTERNET TEM A OFERECER PRENDEM OS USÁRIOS NELA, COMO UMA “TECNODROGA”: QUANTO MAIS SE USA, MAIS SE VICIA.

MESMO QUE HAJA DIVERSOS ESTUDOS QUE COMPROVEM QUE O CELULAR TRAZ VANTAGENS PARA A VIDA DOS JOVENS, ESTE COSTUMA SE MOSTRAR MAIS MALÉFICO QUE BENÉFICO. OS ADOLESCENTES ESTÃO CADA VEZ MAIS CONECTADOS AO WIFI E DESCONECTADOS DO MUNDO REAL, E A FALTA DE INTERAÇÃO FÍSICA COM A FAMÍLIA E COM OS AMIGOS PODE GERAR PROBLEMAS PSICOLÓGICOS, COMO DEPRESSÃO E ANSIEDADE, O QUE DESENVOLVE MAIS DEPENDÊNCIA PELAS TELAS E FORMA UM CICLO.

PARA EVITAR TODOS OS PROBLEMAS QUE O USO ABUSIVO DO CELULAR PODE TRAZER, É NECESSÁRIO QUE OS PAIS LIMITEM O TEMPO DE TELA DOS FILHOS, QUE OS JOVENS APROVEITEM MAIS MOMENTOS EM FAMÍLIA E MANTENHAM O EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA REAL E A VIDA VIRTUAL, AFINAL, A DIFERENÇA ENTRE O REMÉDIO E O VENENO É A DOSE.